FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

O perfil do aluno que chega à 1ª. série, no tocante ao acesso à palavra escrita e ao grau de escolaridade da família.

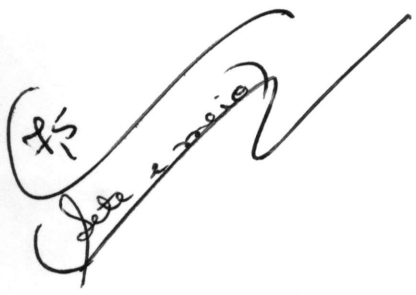
V393p

Amasílio dos Santos Vaz

BIBLIOTECA
UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda-MT
RG Nº 5701
Data 25 / 10 / 99

Pontes e Lacerda - MT, dezembro de 1997.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS



O perfil do aluno que chega à 1ª. série, no tocante ao acesso à palavra escrita e ao grau de escolaridade da família.

Ensaio monográfico apresentado para a Graduação do Curso de Letras, Licenciatura em Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Literatura.
Orientadora: Profª Teresa de Pazos da Silva

Pontes e Lacerda - MT, dezembro 1997.

Dedico este meu trabalho a todos aqueles que contribuíram de uma forma ou de outra para o meu crescimento.

Em especial à professora Inês que sempre me deu apoio nas horas difíceis desta caminhada.

"Mesmo considerando que a experiência da criança vem enriquecer o conteúdo do processo de alfabetização, convém dizer que o trabalho com o lingüístico requer também que se dê a devida atenção aos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais inerentes ao processo de aprendizagem da leitura".

Marieta Lúcia Machado Nicolau
Maria Adélia F. Mauro.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 03

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA. 05

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS. 07

PROCEDIMENTOS. 13

ANÁLISE DOS DADOS. 14

CONSIDERAÇÕES FINAIS. 18

BIBLIOGRAFIA. 19

ANEXOS

INTRODUÇÃO

Os meios de comunicação como rádios, jornais, televisão e outros, a cada momento nos mostram como a educação vem sendo tratada a nível de Brasil e os seus insucessos, tanto no que diz respeito às condições de funcionamento das escolas públicas, como à falta de investimento na qualificação dos professores que atuam na rede de ensino.

A escola, enquanto instituição educadora, muitas vezes deixa de cumprir seu verdadeiro papel, que é a construção do conhecimento, restringindo-se a cuidar dos problemas sociais, como a fome, a saúde e outros, que vem distanciá-la daquilo que é o seu papel principal. Desta forma ela não consegue atender nenhum de seus objetivos, acaba tomando o tempo destas crianças que na maioria são pobres e precisam trabalhar fora para ajudar nas despesas de casa e adquirir seus próprios materiais escolares, pois sozinhos os pais não dão conta de suprir as necessidades básicas da família.

É bom lembrar que as crianças que provém das camadas populares em sua maioria possuem pais analfabetos ou semi - alfabetizados, ficando ainda mais difícil a permanência destes alunos nas escolas, pois a alfabetização é necessária aos pais dentro da escola que temos, para que possam auxiliar os filhos nas tarefas de casa e acompanhá-los no processo de aprendizagem.

Outro fator a ser considerado no tocante à alfabetização é se a criança tem ou não contato com materiais impressos ou mesmo escolares no seu convívio familiar, pois a contato com estes materiais, em hipótese, possibilitaria o reconhecimento com mais facilidade dos símbolos gráficos e conseqüentemente da leitura destes.

Com base no exposto, e sendo conhecedor empírico de alguns problemas que envolvem as crianças que chegam às primeiras séries nas escolas públicas, é que me propus a pesquisar as relações existentes entre as condições do convívio familiar dos alunos das classes populares, no que diz respeito ao acesso à palavra escrita, ao grau de escolaridade das famílias e ao desempenho de tais alunos na escola.

O objetivo do meu trabalho é verificar o grau de escolaridade dos pais dos alunos que chegam à 1ª. série na escola pública, para então conhecer as possibilidades que estes têm de ajudar os filhos na alfabetização, bem como saber se estas crianças tiveram ou têm algum contato com materiais impressos do tipo: jornais, revistas, rótulos de produtos diversos etc., ou escolares, como livro didático, histórias infantis etc., e a partir daí relacioná-lo com o desempenho escolar.

Para realização da presente pesquisa elaborei três questionários, semi - estruturados, que fazem parte do anexo deste trabalho, um deles foi dirigido aos pais

de alguns alunos, e os outros aos professores e alunos da 1ª. série da EEPG. "Antônio Carlos de Brito", situada num bairro periférico desta cidade - Jardim Morada da Serra. Apresentarei a seguir o perfil da cada um dos segmentos entrevistados.

O presente trabalho está estruturado da seguinte forma: Fundamentação Teórica, Sistematização Procedimentos e Análise dos Dados, Considerações finais (anexos e bibliografia).

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Todo indivíduo está inserido num meio social, e de acordo com esse meio é que constrói sua história de leitor, que está necessariamente ligada a sua visão de mundo, seja relacionada a este ou àquele assunto. Ele sempre consegue expor seu ponto de vista a partir daquilo que acredita e vivencia, quer seja de acordo com o conhecimento sistematizado, com o contexto histórico ou com o acesso que possua a determinados materiais impressos. Sabemos que não será possível comparar o conhecimento que um pedreiro tem sobre diversos tipos se serviços manuais com o conhecimento científico que o médico possui a respeito da medicina. São formas diferentes de conhecer, entretanto, sejam elas quais forem, são fundamentais na vida do homem, pois é a partir do trabalho que surgem grandes transformações na vida do indivíduo. "O homem não é sempre o mesmo, pois o trabalho altera a visão que ele tem do mundo e de si mesmo". (Aranha 1992 - p 11).

Sabemos que hoje a escola, embora seja "aberta para todos", não leva em conta a condição dos sujeitos, todos têm "oportunidades" de nela entrar, o que significa dizer que não aprende quem não quer, porque não presta atenção - ou quem não pode, porque não tem base. Estas são as desculpas que a escola inventa, ninguém estuda a fundo esta questão, vão levando conforme podem. Assim nem todas as crianças conseguem nela permanecer e as explicações para o fracasso escolar são as mais diversas e superficiais, não se entende que no seu meio escolar existem indivíduos de diversas culturas e classes sociais, inclusive alunos que trabalham em serviços manuais pesados e que em seu meio social não tem contato com a leitura do cânone, que a escola deseja e cobra, sendo que trabalham num período e estudam no outro.

A situação acima exposta reflete-se diretamente nas condições de leitura dos indivíduos, uma vez que nem todos têm as mesmas oportunidades; também não é possível que todos os leitores tenham as mesmas possibilidades ou o mesmo gosto pela leitura de determinado texto, ou mesmo que haja uma interpretação única para o texto lido, uma vez que toda leitura tem sua história, sua situação, seu tempo e seu lugar.

Orlandi diz: "Para um mesmo texto leituras possíveis em certas épocas não o foram em outras, e leituras que não são possíveis hoje serão no futuro. Isto pode ser observado em nós mesmos: lemos diferentemente um mesmo texto em épocas (condições) diferentes". (Orlandi: 1996 p - 41)

Pensando desta maneira, podemos estabelecer relações entre leituras diferentes para indivíduos de diferentes classes sociais em diferentes épocas. E até mesmo as palavras que nós usamos podem ter sentidos diferentes, se forem ditas por pessoas

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

diferentes e em momentos diferentes. As leituras de um modo geral trazem uma plurissignificação, por isso Orlandi afirma que o sentido não está no texto, mas sim nos olhos de quem o lê.

O não acesso a materiais impressos interfere muito no processo de leitura que a escola deseja para o aluno. Em se tratando de alunos pertencentes às camadas populares, que é o nosso interesse nesta pesquisa, em hipótese acreditamos que estes têm menos acesso à palavra escrita, uma vez que em sua casa não existem jornais, livros, revistas etc., e ainda constatamos que é comum a escassez destes materiais nos bairros periféricos, nestes há poucos estabelecimentos comerciais e placas. Tudo o que se vê nestes bairros, em se tratando de materiais escritos, são propagandas eleitorais. Isto já foi abordado anteriormente por Garcia, onde diz: "O que mais se vê de escrito são nome de candidatos a algum cargo político, acompanhado, às vezes de slogans do gênero; 'o candidato do povo'. Em época eleitoral a presença maciça desta propaganda é bem maior que nos bairros centrais" (Garcia: 1992 p - 81).

Para algumas das crianças, inclusive para os pais dos alunos das camadas populares, a leitura da palavra escrita é necessária para a compreensão das instruções no seu trabalho cotidiano, e na escola ela se faz necessária para passar de ano. Acreditam também que ler e escrever são passos fundamentais para que possam crescer financeiramente adquirindo um bom emprego e sendo bem remunerados; estas famílias vêem a escola enquanto veículo de ascensão social. Entretanto a escola que temos não oferece condições para a ascensão desejada, pois quem conhece o dia a dia dela sabe que a mesma desconsidera a heterogeneidade da sua clientela, deixa de considerar uma série de pontos que são importantes para o seu desempenho positivo, pois apenas segue currículos homogêneos, pré - estabelecidos, sendo mera repetidora daquilo que o livro didático traz; e o professor que está a sua frente se incorpora das palavras do autor do livro.

Nesse sentido, há um distanciamento muito grande por parte da escola, e o pior é que é repassado ao aluno da mesma forma que é concebido pelo professor, nem um nem o outro serão capazes de caminhar sozinhos. Se por um lado isto gera dependência e alienação, por outro inviabiliza em muitos dos casos as condições de acompanhamento do aluno, uma vez que o que ele conhece da vida é totalmente diferente do que a escola ensina e cobra que ele saiba (Saviani: 1993).

O leitor a qualquer tempo é livre para fazer sua interpretações, porém fica preso às regras da escola e dos professores que supõem ser "o grau 10", desconsiderando a capacidade de interpretação do aluno e ainda mais a sua história de leitor. "A leitura de mundo precede a leitura da palavra", com esse pensamento percebemos o quanto erramos quando recebemos nosso aluno nas séries iniciais e não valorizamos o seu conhecimento, trabalhamos com ele como se estivesse começando a aprender naquele momento, não considerando sua visão de mundo (Freire: 1996).

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

1) PERFIL DO PROFESSOR

O perfil do professor alfabetizador que trabalha com as crianças provenientes das camadas populares na EEPG. Antônio Carlos de Brito foi levantado através de entrevista. Para efetivá-la tomamos como referência os professores em atividade no ano de 1997 e que atuam especificamente na alfabetização. Segundo dados da entrevista estes professores já trabalham no magistério há alguns anos, sendo que o período de atuação dos mesmos é de respectivamente 5, 8, 16 e 18 anos, portanto tempo suficiente para que os mesmos tenham experiência na área de atuação.

A situação funcional das 4 professoras entrevistadas é a seguinte: duas são efetivas e duas são interinas. Quanto à formação, todas são habilitadas a nível de 2° grau magistério, porém duas delas estão devidamente matriculadas no curso de letras, no Campus Universitário de Pontes e Lacerda, uma está cursando o 2°. e a outra o 3°. semestre.

Em análise às respostas das perguntas em anexo, constatamos que todas enfrentaram as mesmas dificuldades com relação ao processo ensino - aprendizagem dos alunos e também no que diz respeito à heterogeneidade das turmas de 1ª. série e em como o profissional poderia trabalhar com as diferenças oriundas desta heterogeneidade. Todas disseram procurar trabalhar caso a caso, tratando de um modo especial cada um especificamente. Uma das entrevistadas levantou uma questão interessante que diz respeito à faixa etária: afirmando que se esta fosse obedecida teríamos uma educação de qualidade. Outra professora diz que mesmo trabalhando individualmente fica difícil, devido ao grande número de alunos pelos quais são compostas as salas de aula no início do ano letivo.

Na segunda pergunta, onde é abordada a questão do contato ou não com a leitura escrita, constatamos que todas as professoras entrevistadas já perceberam em sua sala de aula a presença de crianças que já tiveram contato com materiais impressos, embora digam ser uma minoria. Duas delas dizem que esta prática extra - sala facilita muito para o professor e para o aluno. A pergunta de número três já foi mencionada no início desta página, uma vez que o tempo de serviço das professoras corresponde ao período de alfabetização.

O contato que as professoras tem com as famílias de seus alunos no geral restringe-se às reuniões de pais e mestres que acontecem nos finais dos bimestres,

porém elas explicam que quando se trata de um aluno que apresenta problemas mais sérios de aprendizagem, estas procuram os pais à parte. Uma das professoras diz ter um contato rápido com os pais dos seus alunos, outra diz que sempre que possível visita-os em sua própria casa. No tocante ao relacionamento professor - aluno - família, três das entrevistadas dizem não ter problemas e a quarta fala sobre a questão da não disponibilidade de tempo por parte dos pais, dificultando assim um relacionamento mais próximo.

2) PERFIL DOS PAIS

Nesta parte apresentaremos o perfil dos pais entrevistados, compostos por dois pais e nove mães de alunos, de diversas idades e profissões. Com relação ao grau de escolaridade, constatamos o seguinte: 4 deles cursaram apenas a 2ª. série, 01 fez a 6ª. série, 03 cursaram a 3ª. série e 02 a 4ª. série, vimos que nenhum dos entrevistados concluiu o ensino fundamental. Dos 11 entrevistados, 07 são casados, dentre eles os dois pais entrevistados, 02 mães são amasiadas e apenas 01 das mães é viúva. No que diz respeito às profissões, vimos que estas variam entre: pedreiro (01), gari (01) e doméstica (08). A idade deles está entre 28 a 48 anos de idade, um possui 2 filhos e os demais de 3 a 6 filhos.

Elaboramos seis perguntas para serem respondidas pelos pais. Na primeira questionamos se eles visitam a escola com freqüência ou apenas quando são chamados, e vimos que 10 dos pais disseram que só vão à escola quando são chamados e três destes dizem que só comparecem às reuniões: apenas um disse que visita a escola com freqüência. Na segunda questão perguntamos se eles são conhecedores dos problemas que a escola enfrenta, e se eles tentam ajudar de alguma forma quando existem problemas. Constatamos que são poucos os pais que participam ativamente da vida da escola, uma vez que 04 disseram que não conhecem, 03 disseram que têm conhecimento de alguns problemas, 03 responderam que não dispõem de tempo e 01 disse conhecer, mas não pode ajudar. Já na terceira questão, perguntamos se eles conhecem a professora do filho, se conversam com ela sobre a vida escolar dele, e como ele está na escola este ano. Vimos que 10 dos pais conhecem a professora do filho, sendo que uma delas afirmou não gostar da mesma, 01 disse que conhece mas não gosta dela. Com relação à segunda parte desta questão, percebemos que 04 dos pais conversam sempre com a professora do filho, 04 deles não responderam, um disse que conversa pouco com a professora por falta de tempo e o outro disse que fala sempre que pode. Ainda, na 3ª. parte desta questão constatamos que apenas 07 dos pais entrevistados a responderam a pergunta, 05 afirmaram que o filho está bem na escola este ano e 02 disseram que não.

Com relação à quarta questão, onde perguntamos se os pais já haviam solicitado alguma coisa da escola e como esta reagiu, obtivemos as seguintes respostas: 08 disseram que não, alegando nunca ter sido necessário, apenas um respondeu que pediu apenas que mudasse o seu filho de sala, mas não foi atendido, e outro respondeu

apenas que sim, mas não fez maiores comentários. Na questão número 05 perguntamos se eles sabiam ler e escrever e constatamos que apenas 01 não sabe, 02 disseram saber muito pouco e o restante sabe ler e escrever. Para finalizar a entrevista, perguntamos se eles ajudam seus filhos nas atividades escolares e como resposta vimos que 07 ajudam e 01 deles disse que só o manda ele estudar e 02 deles disseram que só os filhos mais velhos ajudam.

3) PERFIL DOS ALUNOS

A coleta de dados com vistas a estabelecer o perfil do aluno alfabetizando do ano de 1997 realizou-se no dia 26 de setembro no período vespertino, nas dependências da escola. Para efetuar a entrevista procedemos da seguinte forma: entrevistamos 03 alunos de cada turma, perfazendo um total de 12, sendo estes escolhidos através do diário de classe, sem consultar a professora, ou seja, de cada 10 alunos da classe sorteamos um. Com relação à faixa etária dos alunos constatamos que 02 deles estão muito além da idade considerada normal aos alunos de 1ª. série. Um deles tem 15 anos e o outro 11 anos. Os demais estão entre 07 (06 alunos) e 08 (4 alunos) anos. Vimos também que 03 (três) dos alunos entrevistados possuem 02 irmãos e 09 alunos possuem entre 4 a 6 irmãos.

Ao questionarmos quanto a terem ou não dificuldades em aprender na escola, constatamos que a metade dos alunos entrevistados (50%) afirma ter dificuldades em aprender o que a professora ensina, ou seja, dos 12 alunos entrevistados 06 alegaram ter problemas com relação à aprendizagem; já os demais disseram não ter. A segunda questão da entrevista diz respeito ao acesso que estes têm a materiais impressos do tipo jornais, revistas, gibis etc., e como resposta tivemos os seguintes dados: 01 dos alunos respondeu que na casa dele não havia nenhum material impresso, mas sim na casa que a mãe dele trabalha, seis (06) responderam que têm em sua própria casa, e estão sempre em contato com o material. Quatro disseram que nunca tiveram acesso a esse tipo de material e 1 deles afirma que vê sempre que vai à casa dos seus coleguinhas. Já na terceira questão, que questiona a existência de placas ou letreiros no caminho dele para a escola, vimos que seis (06) nunca viram material desta natureza em seu trajeto diário, quatro (04) responderam que têm e consegue identificá-los, dizem que a maioria deles é de placas de venda do tipo: "Vende-se refresco", "Vende-se esta casa", "Temos iogurte", etc. Os demais disseram já ter visto e sabem identificá-las, porém não dizem o tipo de mensagem que é transmitida.

Na quarta questão perguntamos se os pais e os irmãos deles são alfabetizados e vimos que nem todos são, porém, a maioria respondeu que aqueles sabem ler e escrever (05); um disse que ninguém sabe ler, que só escreve o nome deles; 03 disseram que só os pais sabem ler, os irmãos ainda não foram à escola. Na quinta questão perguntamos se a professora deles costuma dar tarefa para casa e se eles conseguem fazer sozinhos ou se alguém da família os ajuda, e diante desta pergunta

constatamos que dez (10) dos entrevistados fazem suas tarefas sozinhos e apenas 02 (dois) recebem ajuda da mãe.

Para finalizar a entrevista com os alunos fizemos a seguinte pergunta: Você gosta de estudar? Por que você estuda? E as respostas foram: 03 deles gostam de estudar e estudam para "ser alguém na vida", outros disseram que é para não ficar burro e 05 dos entrevistados disseram que é para aprender a ler e escrever.

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

Procedimentos

Para a realização desta pesquisa procedemos a partir das hipóteses levantadas e a efetuamos da seguinte forma: elaboramos três questionários, um deles foi dirigido aos professores que trabalham com alfabetização na Escola Estadual de 1º. Grau "Antônio Carlos de Brito", o outro aos pais de alguns alunos e o último deles aos alunos de 1ª. série.

A pesquisa foi realizada no período de 29 de setembro a 10 de outubro. Cada questionário continha de 5 a 6 perguntas.

O procedimento utilizado para a coleta de dados foi a ida a campo. Os alunos e os professores responderam aos questionários nas dependências da própria escola. Para realizar o mesmo trabalho com os pais, fomos visitá-los em suas residências, e muitas vezes foi necessário retornar mais de uma vez, devido a não encontrá-los por se tratar do horário de trabalho.

A porcentagem de alunos da 1ª. série e país entrevistados foi de 25%, a de professores, 100%. Para conseguir uma amostragem bem próxima à realidade, tivemos o cuidado de entrevistar os pais e seus filhos, sendo estes os alunos da 1ª. série. As respostas dos pais e dos alunos foram transcritas na íntegra pelo responsável pela pesquisa.

Após a conclusão das entrevistas, analisamos as respostas dos pais, professores e alunos da comunidade Jardim Morada da Serra, comparamos observando as contradi[illegible]s, quer entre pais, alunos ou profess[illegible]

Nº. REG. 5701 monografia Nº. CHAM.
Estado de Mato Grosso
Secretaria de Educação e Cultura de Mato Grosso
Universidade do Estado de Mato Grosso
BIBLIOTECA
Autor: Vaz, Amarílio dos Santos
Titulo: O perfil do aluno que chega...

Devolver em	Nome do Leitor
13/10/2011	Antônio Gomes

UNEMAT
...ntes e Lacerda - MT

Reg. 5701/monografia
Universidade do Estado de Mato Grosso
= UNEMAT =
BIBLIOTECA
Este Livro Deve Ser Devolvido Na
última Data Carimbada
13/10/2014

Análise dos dados

Após concluídas as etapas da pesquisa, passamos à seguinte, que trata da análise dos dados coletados.

Na entrevista com as professoras abordamos questões referentes a sua prática pedagógica atual e a sua experiência no magistério, em especial com classes de alfabetização, e constatamos que todas elas possuem uma vasta experiência, tendo em vista que a professora que possui menor tempo de atuação no magistério é de 05 anos e sempre atuando naquelas escolas, com o mesmo tipo de clientela.

Constatamos que as professoras dizem trabalhar de forma que atendam às necessidades individuais dos alunos, embora em muito dos casos os alunos não acompanhem o nível de aprendizagem, apesar do trabalho individual; segundo elas, isso acontece devido à heterogeneidade das turmas, fato que dificulta o processo de ensino.

"Eu tento trabalhar individualmente as diferenças de cada um, mas acaba ficando difícil, devido ao número de alunos". (Professora da 1ª. B).

"É muito difícil, o ideal seria que as salas fossem formadas respeitando a faixa etária (. . .)". (Professora da 1ª. D).

A fala das professoras retrata uma realidade vivenciada no interior das escolas, principalmente das escolas públicas, onde a desigualdade social está presente no cotidiano das salas de aula, impossibilitando em muitos dos casos que os professores conheçam seus alunos individualmente e saibam das suas necessidades particulares e de seus problemas, para então desenvolver sua prática pedagógica com conhecimento de causa. Um bom recurso para atenuar esta situação seria incentivar a participação das crianças de modo a que elas mostrem suas individualidades e supram suas deficiências.

> "(. . .) Se as crianças não participam
> suficientemente, suas oportunidades
> para praticar habilidades importantes
> ficam reduzidas, e os professores
> têm menos informações a partir das
> quais diagnosticar seus problemas." (Ferreiro: 1990).

Entendemos que a situação exposta pelas professoras, no tocante ao atendimento individual não condiz com a realidade vivenciada nas escolas, porém não

é possível nem é o ideal que a escola atenda apenas a grupos homogêneos, pois no interior desta existem grupos sociais e grupos culturais de diferentes formas. Cabe ao professor e à escola criar meios que possibilitem o atendimento desta heterogeneidade. O que se percebe é um discurso pela igualdade, como se ela existisse, como se fosse possível o crescimento apenas entre os iguais.

Como conseqüência deste pensamento referenciado pelas professoras como fator que interfere no processo ensino - aprendizagem é o fato de muitos alunos chegarem à escola sem nenhum contato com a leitura escrita, e quando têm, a escola desconsidera, e parte de um único ponto, como se todas as crianças fossem iguais. Os próprios alunos confirmam isso em suas respostas:

"Na minha casa não tem nenhum tipo de material, só na casa que a minha mãe trabalha." O fato de o aluno afirmar que na sua casa não tem nenhum tipo de material impresso já indica que ele conhece de alguma forma esse tipo de material, pois é muito difícil nos dias de hoje, um aluno ainda que não tenha ido à escola não ter nenhum contado com a palavra escrita; pois esta está presente nos diversos momentos da vida. Os alunos que dizem ter problemas na aprendizagem geralmente são aqueles que na entrevista afirmam não ter acesso fácil à leitura escrita. Os próprios professores confirmam isso em suas respostas: "O aluno que tem contato com certos tipos de materiais impressos antes de vir para a escola apresenta melhor desempenho no seu aprendizado." (Professora da 1ª. D). Observamos que os professores desejam receber o aluno pronto. Não se preocupam com o processo de formação da criança.

Há que se considerar que de uma forma ou de outra o contato com a escrita já existe antes de a criança ir para escola e é parte da vida dela. Quanto maior o contato da criança com estes materiais, mais familiarizada ela estará com a escrita e quanto menor este contato, mais dificuldade ela terá em familiarizar-se. Isto acontece porque a escola só valoriza a experiência anterior do aluno no tocante à leitura escrita, não considera a oralidade e a visão de mundo que estes trazem, e o valor dado a leitura escrita é porque esta facilita o seu trabalho.

Desse modo os professores não podem perder de vista, ao tecer considerações sobre seus alunos e seu respectivo desempenho no processo de alfabetização, que se por um lado "(. . .) antes de a linguagem aparecer como proposta escolar, a escrita existe, porque existe fora da escola, inserida em objetos do meio que rodeia a criança", (Veiga, Cardoso: 1995) por outro lado o acesso a ela por parte dos alunos é diferenciado, causando a heterogeneidade das salas, o que requer não só tratamento individualizado aos alunos, como também trabalho com grupos mistos para que haja uma socialização maior entre eles.

Outros fator evidenciado na fala, agora tanto dos professores como dos pais dos alunos, foi a questão "tempo" para atender a todas as necessidades da escola. Por um lado as professoras alegam manter um contato próximo com as famílias, mas

contraditoriamente dizem que nem sempre isso é possível, devido ao curto espaço de tempo. Por outro lado os pais colocam que não dispõem de tempo para visitar a escola. Conforme dizem:

"Geralmente é um contato rápido durante
as reuniões de pais e mestres (. . .)" (Professora / 1ª. B)

"Só vou a escola quando sou chamada.". (mãe de aluno)

A situação exposta tanto pelas professoras como pelos pais de alunos reflete diretamente a questão social, pois todos os pais que entrevistamos mostraram dificuldades em participar ativamente da vida escolar dos filhos devido à questão do tempo. "Visito a escola quando sou chamado, pois não disponho de tempo, trabalho 12 horas por dia". (pai de aluno).

A fala deste pai não é diferente das de muitos que são procurados, às vezes, por professora, para conversar sobre o aproveitamento dos filhos na escola. Alienados pelo trabalho não conseguem acompanhar o processo de escolarização dos filhos. Sequer conseguem perceber a importância que isto tem para sua vida, entendendo-se que a escola poderia possibilitar a formação do homem autônomo, capaz de conduzir-se por ele mesmo e de pensar sua própria existência. Ao contrário disto, o que podemos evidenciar é que "(. . .) A classe trabalhadora, da forma como vem sendo obrigada a viver, não tem condições de elaborar ela própria a sua visão de mundo (. . .)" (Aranha: 1992).

Entendemos que a questão do tempo seja um dos fatores que distancia os pais da escola, mas por outro lado não podemos esquecer que o papel que a escola exerce frente à comunidade não contribui para que haja um bom relacionamento, pois ela não propicia condições favoráveis para o ingresso dos pais na escola, a realidade dela é diferente da realidade vivenciada pelas famílias. Ela própria se entende acima das camadas populares.

Um dos questionamentos que fizemos aos alunos foi se eles gostam de estudar e porque estudam. E constatamos que a maioria dos alunos vê a escola enquanto veículo de ascensão social, e confirma isso em suas respostas, "estudo para ser alguém na vida". Percebemos que muitos estudam hoje para serem recompensados, depois assim dizem: "estudo para aprender e escrever bem, para arrumar um bom emprego", e assim são incentivados pelos seus familiares. A fala desses alunos, bem como o incentivo que recebem é apenas repetição do pensamento da classe dominante. Se esse é o discurso da sociedade da escola e do professor, não poderia deixar de ser o discurso do aluno, que é influenciado pelo meio social em que vive.

> "Os alunos visualizam a importância do estudo,
> como de subir, de vencer na vida, relacionando-o
> com a perspectiva de dar continuidade aos estudos

> e obter um trabalho mais rentável economicamente. As suas representações em torno de instruir-se e atualizar-se melhor no campo; ter uma profissão; ter mais facilidade de arrumar um emprego".
>
> (Koch: 1997).

Quando perguntamos aos alunos quanto ao grau de escolaridade dos pais, vimos que a maioria é filha de pais analfabetos ou semi - alfabetizados, conforme respostas:

"Só escrevo o nome deles."
"fizeram a 2ª. série."

As respostas dos alunos têm muita afinidade com a fala dos pais, que ao serem questionados quanto a saber ler e escrever, a maioria respondeu que "não", e outros responderam que "sabem um pouco". O que consideramos relevante nas respostas dos pais é que estes, devido ao grau menor de escolaridade que possuem, procuram incentivar os filhos. Eles acham que o estudo pode ser ascenção. Também são atravessados pelo pensamento dominante.

Observamos ainda que todos os pais afirmam que conhecem a professora do filho, porém contraditoriamente nem todos tiveram a oportunidade de conversar com ela. O que eles conhecem da vida escolar dos filhos é através das reuniões nos finais de bimestres. Não conhecem sequer a formação que esta professora possui.

Isto mostra que na verdade estes pais apenas viram ou encontraram a professora uma vez ou outra. Eles não a conhecem de fato. E a escola por sua vez nada faz para contribuir com essa aproximação e continua cada um trilhando seu próprio caminho.

Considerações Finais

Após todo processo percorrido de realização e conclusão desta pesquisa, através das leituras para a fundamentação teórica, das entrevistas com pais, alunos e professores, tornou-se mais nítido o ideal da escola como veículo de ascenção por toda forma de conhecimento. Consideramos ainda que no decorrer do desenvolvimento da pesquisa, tivemos algumas dificuldades, entre ela, a falta de bibliografias, impossibilitando nesse sentido o aprofundamento das questões abordadas.

Acredita-se que a escola esteja preparada para lidar com todos os alunos de uma mesma forma, e que estes, ao chegarem nela adaptam-se e desenvolvem uma mesma forma de aprendizagem, enquanto sabemos que não, pois apenas uma minoria dos alunos matriculados consegue ficar. A escola não está preparada para atender à classe trabalhadora e não leva em consideração as diferenças que geram as dificuldades apresentadas por uma grande parte dos alunos.

A escola trabalha de forma a atender satisfatoriamente aquele que já possua algum conhecimento. Os alunos de classe média são assim privilegiados, apresentando mais facilidade de assimilação. Vimos que o contato com a leitura escrita que os alunos têm antes de ingressar na escola só serve para facilitar o trabalho dela. Percebemos, através da entrevista com os professoras que o discurso da escola continua o mesmo, a classe trabalhadora ainda não tem vez dentro dela.

É preciso que tenhamos uma escola de fato preocupada com o ensino que possibilite ao filho do trabalhador adquirir os conhecimentos necessários à compreensão e ao domínio da língua oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires - *Filosofando Introdução à Filosofia* - São Paulo, Moderna, 1.996.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda -*Filosofia da Educação* - Moderna, 1ª. edição, São Paulo. 1.989.

DERMEVAL, Saviane - *Do Senso Comum à Consciência Filosófica*, Autores associados 11ª. edição, São Paulo, 1980.

FERREIRO, Emília- *Os processos de Leitura e Escrita*, 3ª. edição, Porto Alegre - RS, 1990.

FREIRE, Paulo - *A Importância do Ato de Ler*, Cortez, 32ª. edição, São Paulo, 1996.

GARCIA, Regina Leite de - *Alfabetização dos Alunos das Classes Populares* - Cortez 2ª, edição, São Paulo, 1993.

KOCH, Maria Zenir - *O Fracasso Escolar: A Competência Técnica e Política do Educador em questão*. Ano IV Nº 1982.

RODRIGUES, Neidson, - *Por uma Nova Escola* Cotez, 9ª. edição, São Paulo, 1993.

ANEXOS

Alunos

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Luciano Dias Mendes idade 15 anos.

Número de irmãos 06

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

- Eu tenho.

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo: jornais, revistas, gibis, livros etc? E na casa de alguém que você conhece? Você já pegou viu as figuras ?

Na minha casa não, só na casa que a minha mãe Trabalha.

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

não,

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

só o nome deles.

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, faço sozinha.

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Gosto, para mim aprender mais

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte:O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família,relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Luciana Macedo Oliveira idade 07 anos.

Número de irmãos 04 irmãos

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

sim, eu tenho, a professora fita muito.

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo:jornais,revistas, gibis,livros etc?E na casa de alguém que você conhece?Você já pegou viu as figuras ?

não eu não tenho e nunca peguei nem na casa dos meus colegas, eu estudo de ~~manhã~~ a tarde e trabalho de manhã

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas ,letreiros etc?Você sabe o que diz algum deles?

Não, nunca vi.

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

não.

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, eu faço sozinha.

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Sim eu gosto- para ser alguém na vida.

Nome _____ Idade _____

Nº de matrícula _____

1. Você tem dificuldade de aprender o que o professor ensina?

2. Você acha que a professora explica bem a matéria?

3. Você tem dificuldade de aprender o que está escrito no livro?

4. Você estuda em casa?

5. Você tem dificuldade de aprender o que a professora explica?

6. Você acha que a professora passa muito dever?

7. Você gosta de estudar?

8. Você gosta de ir à escola?

9. Você gosta de ler?

10. Você gosta de escrever?

11. Você gosta de matemática?

12. Você gosta de ciências?

13. Você gosta de estudos sociais?

14. Você gosta de educação física?

15. Você gosta de educação artística?

16. Você gosta de educação religiosa?

17. Você gosta de recreio?

18. Você gosta de merenda?

19. Você gosta de ficar de castigo?

20. Você gosta de ficar de recuperação?

21. Você gosta de ficar de segunda época?

22. Você gosta de ficar de segunda época?

23. Você gosta de ficar de segunda época?

24. Você gosta de ficar de segunda época?

25. Você gosta de ficar de segunda época?

26. Você gosta de ficar de segunda época?

27. Você gosta de ficar de segunda época?

28. Você gosta de ficar de segunda época?

29. Você gosta de ficar de segunda época?

30. Você gosta de ficar de segunda época?

31. Você gosta de ficar de segunda época?

32. Você gosta de ficar de segunda época?

33. Você gosta de ficar de segunda época?

34. Você gosta de ficar de segunda época?

35. Você gosta de ficar de segunda época?

36. Você gosta de ficar de segunda época?

37. Você gosta de ficar de segunda época?

38. Você gosta de ficar de segunda época?

39. Você gosta de ficar de segunda época?

40. Você gosta de ficar de segunda época?

41. Você gosta de ficar de segunda época?

42. Você gosta de ficar de segunda época?

43. Você gosta de ficar de segunda época?

44. Você gosta de ficar de segunda época?

45. Você gosta de ficar de segunda época?

46. Você gosta de ficar de segunda época?

47. Você gosta de ficar de segunda época?

48. Você gosta de ficar de segunda época?

49. Você gosta de ficar de segunda época?

50. Você gosta de ficar de segunda época?

51. Você gosta de ficar de segunda época?

52. Você gosta de ficar de segunda época?

53. Você gosta de ficar de segunda época?

54. Você gosta de ficar de segunda época?

55. Você gosta de ficar de segunda época?

56. Você gosta de ficar de segunda época?

57. Você gosta de ficar de segunda época?

58. Você gosta de ficar de segunda época?

59. Você gosta de ficar de segunda época?

60. Você gosta de ficar de segunda época?

61. Você gosta de ficar de segunda época?

62. Você gosta de ficar de segunda época?

63. Você gosta de ficar de segunda época?

64. Você gosta de ficar de segunda época?

65. Você gosta de ficar de segunda época?

66. Você gosta de ficar de segunda época?

67. Você gosta de ficar de segunda época?

68. Você gosta de ficar de segunda época?

69. Você gosta de ficar de segunda época?

70. Você gosta de ficar de segunda época?

71. Você gosta de ficar de segunda época?

72. Você gosta de ficar de segunda época?

73. Você gosta de ficar de segunda época?

74. Você gosta de ficar de segunda época?

75. Você gosta de ficar de segunda época?

76. Você gosta de ficar de segunda época?

77. Você gosta de ficar de segunda época?

78. Você gosta de ficar de segunda época?

79. Você gosta de ficar de segunda época?

80. Você gosta de ficar de segunda época?

81. Você gosta de ficar de segunda época?

82. Você gosta de ficar de segunda época?

83. Você gosta de ficar de segunda época?

84. Você gosta de ficar de segunda época?

85. Você gosta de ficar de segunda época?

86. Você gosta de ficar de segunda época?

87. Você gosta de ficar de segunda época?

88. Você gosta de ficar de segunda época?

89. Você gosta de ficar de segunda época?

90. Você gosta de ficar de segunda época?

91. Você gosta de ficar de segunda época?

92. Você gosta de ficar de segunda época?

93. Você gosta de ficar de segunda época?

94. Você gosta de ficar de segunda época?

95. Você gosta de ficar de segunda época?

96. Você gosta de ficar de segunda época?

97. Você gosta de ficar de segunda época?

98. Você gosta de ficar de segunda época?

99. Você gosta de ficar de segunda época?

100. Você gosta de ficar de segunda época?

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

DEPARTAMENTO DE LETRAS

1ª=C

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Queilizânia Mendes B. Gomes idade 07 anos

Número de irmãos 04 irmãos

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Não, aprendo rápido

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo: jornais, revistas, gibis, livros etc? E na casa de alguém que você conhece? Você já pegou viu as figuras ?

Sim, Tenho livros, revistas, gibis e leio sempre q tenho tempo.

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

Sim, placas que vende refresco, pão, Iogurte e eu consigo ler todos.

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

Sim sabem, minha mãe sabe mais q1 meu Pai.

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, eu faço sozinha

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Sim gosto, Para ser alguém na vida.

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste à palavra escrita e às condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome ______________________ Idade ______

Número de irmãos ______

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

1.2 Na sua casa existe algum material de tipo: jornais, revistas, bíblia, livros, etc? No caso de alguém que você conhece? [illegible]

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

1.4 [illegible]

Pesquisa de Campo

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo 1º C

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Elizeu Guilherme Dutra idade 08 anos

Número de irmãos 05 irmãos

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Não aprendo rápido -

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo: jornais, revistas, gibis, livros etc? E na casa de alguém que você conhece? Você já pegou viu as figuras ?

Sim, na minha casa tem revistas, mas na casa dos meus colegas tem gibis eu já peguei e já consigo ler.

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

Sim, e eu já consigo ler cada um dles.

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

Sim todos sabem.

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, eu faço sozinho.

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Sim, para aprender.

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste à palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome_______________ Idade__________

Número de irmãos_______________

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo: jornais, revistas, gibis, livros etc? E na casa de alguém que você conhece? Você já pegou viu as figuras ?

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo 1ª B.

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Ana Paula Rodrigues Simões idade 07 anos.

Número de irmãos 04

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Sim - demora um pouco e mas minha mãe ensina,

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo: jornais, revistas, gibis, livros etc? E na casa de alguém que você conhece? Você já pegou viu as figuras ?

Não, nós tenho, nem na casa dos meus colegas.

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

não, nós tem.

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

Sim, um pouco, fizeram a 2ª série.

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, minha mãe me ajuda

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Sim, para aprender a ler.

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste à palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome ____________________ Idade ______

Número de irmãos ____________________

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo: jornais, revistas, Bíblia, livros etc? E na casa de alguém que você conhece? Você já pegou viu as figuras ?

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo 1ª B.

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Edna Fagundes Lima idade 08 anos

Número de irmãos 02 ar

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Sim, um pouco.

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo: jornais, revistas, gibis, livros etc? E na casa de alguém que você conhece? Você já pegou viu as figuras ?

Não, nunca peguei

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

Não,

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

Sim, todos sabem

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, minha mãe me ajuda, às vez.

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Sim, para aprender a ler e escrever.

UNEMAT

Nome: _____ Idade _____

1. Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

2. Se sim, em que área? Leitura, escrita, matemática, ou outra?

3. Você já foi reprovado alguma vez? Se sim, quantas vezes?

4. Você gosta de estudar? Por que você estuda?

5. Você gosta de ir à escola? Por que sim ou por que não?

6. Você tem dificuldade em ler e escrever?

7. Você sente vontade de aprender a ler e escrever?

8. Você gostaria de ir à escola para estudar? Você começou a estudar em que ano?

9. Você parou de estudar por que motivo?

10. Você gostaria de voltar a estudar? Por que sim ou por que não?

11. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

12. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

13. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

14. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

15. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

16. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

17. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

18. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

19. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

20. Você gostaria de ir à escola para aprender a ler e escrever?

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

1ª B

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte:O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família,relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Rafael Lizarde Silva idade 07 anos.

Número de irmãos 02 irmãos.

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Não- ela explicou eu aprendo.

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo:jornais,revistas, gibis,livros etc?E na casa de alguém que você conhece?Você já pegou viu as figuras ?

Sim, tem na minha casa eu já leio de vez em quando.

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas ,letreiros etc?Você sabe o que diz algum deles?

Não, nenhuma

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

Sim, todos sabem, só meus irmãos que não, ainda não foram na escola.

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim eu faço sozinho

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Sim

p/ aprender a ler e escrever.

UNIVERSIDADE DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE TELEVISÃO

Prof. Dr. Ricardo Ferreira Lima
Coordenador do Curso de Televisão

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

DEPARTAMENTO DE LETRAS

1ª A

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte:O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família,relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Adriano Bento da Silva idade 11 anos.

Número de irmãos 06 anos.

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

§ Ná, aprendo na hora.

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo:jornais,revistas, gibis,livros etc?E na casa de alguém que você conhece?Você já pegou viu as figuras ?

Sim, existem ~~es~~ revistas, jornais, gibis, eu sempre leio quando não saio pl vender refresco.

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas ,letreiros etc?Você sabe o que diz algum deles?

Sim, eu consigo ler todos eles.

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

todos sabem, só meu pai ql lê muito pouco.

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, faço sozinho.

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Sim

Para aprender e não ficar burro, facilita

ca ao acesso ao acervo desde a Defensoria Pública e na condição de es-
colarizado ao seu desenvolvimento com o meu desenvolvimento

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Kelly Dayne Ferreira Silva idade 08 anos

Número de irmãos 05.

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Não, aprendo rápido

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo: jornais, revistas, gibis, livros etc? E na casa de alguém que você conhece? Você já pegou viu as figuras ?

Sim, só livros e cadernos, revistas e gibis não na casa dos meus colegas. nunca peguei na mão nem

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

Não tem nada

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

Meus irmãos sim, meu pai não, mas minha mãe escreve.

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, faço sozinha

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Sim.

Porque eu gosto.

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo 1ª A

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte:O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família,relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Luís Antonio Gonçaga Oliveira idade 07 anos

Número de irmãos 02

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Não.

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo:jornais,revistas, gibis,livros etc?E na casa de alguém que você conhece?Você já pegou viu as figuras ?

Tem muitos livros revistas gibis, um monte já peguei várias vezes, já li gibis, já peguei mapas.

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas ,letreiros etc?Você sabe o que diz algum deles?

Sim, placas de lavadeiras - vende-se refresco eu já sei o que eles dizem

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

Sim só meus pais, meus irmãos são menores que eu

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, eu consigo fazer sozinho, ninguém me ajuda

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

- sim eu gosto muito - adoro.
- porque eu quero aprender a ler e escrever

...ção de vocabulário e de compreensão de textos escritos e de aquisição de conhecimentos com o seu desenvolvimento es-
...colar.

...colar.

...ção de vocabulário e de compreensão de textos escritos e de aquisição de conhecimentos com o seu desenvolvimento es-
...colar.

...ção de vocabulário e de compreensão de textos escritos e de aquisição de conhecimentos com o seu desenvolvimento es-
...colar.

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Gleiton Aparecido Fernandes, idade 04 anos

Número de irmãos 04

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Sim

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo: jornais, revistas, gibis, livros etc? E na casa de alguém que você conhece? Você já pegou viu as figuras ?

Não só na casa do Júnior meu colega, eu já peguei olhei as figuras.

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas, letreiros etc? Você sabe o que diz algum deles?

Sim, placas de venda de casa, de pão, refresco e eu sei ler todos eles.

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

sim, todos sabem.

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

Sim, eu faço sozinho

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

sim, para ser alguém na vida.

Nome _____ Idade _____

Número de matrícula _____

1. Você tem dificuldade de chegar a tempo e diz o professor errado?

2. Você já se sentiu envergonhado por ter dificuldade para ler em voz alta?

3. Você gosta de ler? Se não, diz por que você acha?

4. Você tem dificuldade para ler e escrever?

5. Você acha que o seu filho ou alguém da sua família tem dificuldade para ler?

6. Você já se sentiu envergonhado por ter dificuldade para ler em voz alta?

7. Você acha que o seu filho ou alguém da sua família tem dificuldade para ler?

UNEMAT- CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte:O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e as condições de escolaridade da sua família,relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Douglas Magalhães Laet idade 07

Número de irmãos 05

1.1 Você tem dificuldade de aprender o que a professora ensina?

Sim, eu tenho.

1.2 Na sua casa existe algum material do tipo:jornais,revistas, gibis,livros etc?E na casa de alguém que você conhece?Você já pegou viu as figuras ?

Não, só na escola que eu vejo

1.3 No seu caminho para escola existem muitas placas ,letreiros etc?Você sabe o que diz algum deles?

Tem de leiteiro, lavadeira, de venda de refresco. eu já sei ler ele.

1.4 Seus pais e seus irmãos sabem ler e escrever?

Sim, todos sabem um pouco

1.5 Sua professora costuma dar tarefas para casa? Você consegue fazer sozinho ou alguém te ajuda nas tarefas?

sim, eu faço sozinho

1.6 Você gosta de estudar? Por que você estuda?

Sim, para aprender ler e escrever bem e arrumar um bom emprego

L.ª Você pode mandar o trabalho por que você esqueceu?

Pai

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome José Cândido dos Reis idade 29 anos

Profissão Pedreiro estado civil Casado

Grau de escolaridade 6ª série Nº de filhos 03

1.1 O senhor visita a escola com freqüência ou apenas quando é chamado?

Só quando sou chamado para reuniões

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

Sim, um pouco, mas quase não tenho tempo pl me envolver.

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?

Sim, Este ano ele está bem na escola

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?

Não.

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?

Sim, nós sabemos

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

Sim.

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Departamento de Letras 1ºC

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Maria Pachuri e Paulo Costa Pachuri idade 28 anos

Profissão motorista estado civil solteira/amasiados

Grau de escolaridade 4ª Nº de filhos 02

1.1 O senhor visita a escola com frequencia ou apenas quando é chamado?

Somente quando sou chamado, pois não disponho de tempo, trabalho 12 horas por dia.

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

Nem todos, mas sempre que posso tento ajudar.

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?

Sim, sempre converso com ela este ano ele está bem na escola.

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?

Não.

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?

Sim, minha esposa também.

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

Sim

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Departamento de Letras

Pesquisa de Campo 1ª e

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Márcia Luciana dos santos idade 43

Profissão Domestica estado civil Viuva

Grau de escolaridade 2ª série Nº de filhos 06 filhos

1.1 O senhor visita a escola com frequencia ou apenas quando é chamado?

só quando sou chamado.

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

Não

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?

conheço a profesora, mas pouco converso com ela, não tenho tempo

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?

Não

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?

Não nem, meu esposo.

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

Não, só mandamos ele estudar

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Letras
Pesquisa de Campo

Nome Alfabetização escolar/mestrado

Roteiro: perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública localizada no mesmo bairro onde a palavra escrita e da contagem escolarizada da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

I- IDENTIFICAÇÃO:

Nome _____ Idade _____

Profissão _____ estado civil _____

Grau de escolaridade _____ Nº de filhos _____

1.1 O senhor vinha a escola com frequencia ou apenas quando é chamado?

1.2 Contece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

1.3 Costuma a procurar os seus filhos? Converse com ela sobre a vida escolar deles? Como ela está este ano na escola?

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?

1.5 O senhor sabe ler e escrever? Até aonde(o)?

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Departamento de Letras

Pesquisa de Campo 1ºC

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Maria Rosa Ferreira idade 39 anos

Profissão Doméstica estado civil Casada

Grau de escolaridade 3ª série Nº de filhos 05

1.1 O senhor visita a escola com frequencia ou apenas quando é chamado?

Só nas reuniões que a professora chama.

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

Não

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?

Conheço a professora, sempre converso com ela e sei que meu filho não está bem na escola este ano.

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?

Não.

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?

Sim, muito pouco.

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

Meu filho

Pesquisa de campo

Aplicação escolar\turma

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura
Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:
Nome Maria Amélia Jimão idade 36 anos
Profissão Doméstica estado civil casada
Grau de escolaridade 2ª série Nº de filhos 04 filhos

1.1 O senhor visita a escola com frequencia ou apenas quando é chamado?
Só quando sou chamada.

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?
Não

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?
Sim, a professora é ótima e meu filho está muito bem.

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?
Não, nunca precisei

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?
Sim, meu marido também.

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?
Sim

Nome: _____ Turma: _____

Data: _____ Professor(a): _____

1. Como é a escola nova?

2. O autor gostou da escola nova? Por quê?

3. Você gostaria de estudar nessa escola? Por quê?

4. Você já estudou em outra escola? Se sim, qual?

5. Você acha que a escola nova é melhor que a outra? Por quê?

6. O autor gostou de ter ido para a escola nova? Por quê?

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Maria da Conceição Barbosa Idade 35 anos

Profissão Doméstica estado civil casada

Grau de escolaridade 3ª série Nº de filhos 06

1.1 O senhor visita a escola com freqüência ou apenas quando é chamado?

Sim, participo de todas reuniões.

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

Sim, conheço alguns.

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?

Sim, converso com ela sempre que posso.

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?

Não.

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?

Sim todos nós Sabemos.

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

Sim.

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Maria Joana Alves da silva idade 48

Profissão Doméstica estado civil Amasiada

Grau de escolaridade 2ª Nº de filhos 04.

1.1 O senhor visita a escola com frequencia ou apenas quando é chamado?

Não só quando sou chamado

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

Não, tenho pouco tempo

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?

Sim, conheço ela - converso sempre c/ ela e meu filho está bem na escola este ano

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?

Não, nunca foi necessário

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?

Sim, todos nós sabemos.

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

Sim

Pesquisa de Campo

1.2 Conhece ou participa de alguma associação/ruptura

1.3 Conhece o perfil da clínica que chega à Teresina na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e às condições de escolarização da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

Nome: _____

Naturalidade: _____ Idade _____

Procedência: _____ Estado civil _____

Grau de escolaridade: _____ Nº de filhos _____

1.3 O senhor visita a escola com frequência ou apenas quando é chamado?

1.3 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

1.3 Conhece a professora de seu filho? Converse com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está indo na escola?

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que?

Como a escola reagiu?

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E seu esposo(a)?

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Juleice Ferreira da Silva idade 42 anos

Profissão Doméstica estado civil Casada

Grau de escolaridade 3ª série Nº de filhos 03

1.1 O senhor visita a escola com frequencia ou apenas quando é chamado?

Sim de vez em quando nas

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

Não.

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?

Sim, este ano ela está Otimo na escola.

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?

Sim

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?

Sim, muito pouco.

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

Sim

Nome _____ Idade _____

Livro adotado _____ Nº de ficha _____

Grau de escolaridade _____

1.1 Você tem alguma dificuldade em relação à escola? Qual?

1.2 Você acha importante ir à escola? Por quê?

1.3 Como você se sente na escola? Feliz? Triste? Por quê?

1.4 Você tem algum relacionamento com colegas de escola? Como é esse relacionamento?

1.5 Como você se comporta na escola em relação à professora? Em relação aos colegas?

1.6 Você tem alguma dificuldade em aprender? Qual?

1.7 Você acha que a escola ensina coisas importantes para a vida? Por quê?

1.8 Você tem alguma sugestão para melhorar a escola? Qual?

1.9 Você acha que a escola ensina coisas importantes para a vida? Por quê?

1.10 Você tem alguma sugestão para melhorar a escola? Qual?

1.11 Como é a escola ensinar?

1.12 Você tem alguma coisa de escola? O que?

1.13 Comparece a professora do seu filho? Conversam com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está esse ano na escola?

1.14 Você tem alguma dificuldade em ajudar seu filho nas atividades escolares?

1.15 Você acha importante ir à escola? Por quê?

Pesquisa de campo

Alfabetização escolar\ambiente

Nome: _____ Idade _____

1- IDENTIFICAÇÃO:

Livro adotado _____ Nº de ficha _____

Grau de escolaridade _____

1.1 Você tem alguma dificuldade em relação à escola? Qual?

1.2 Você acha importante ir à escola? Por quê?

1.3 Como você se sente na escola? Feliz? Triste? Por quê?

1.4 Você tem alguma sugestão para melhorar a escola? Qual?

1.5 Como você se comporta na escola em relação à professora? Em relação aos colegas?

1.6 Você tem alguma dificuldade em aprender? Qual?

1.7 Você acha que a escola ensina coisas importantes para a vida? Por quê?

1.8 Você tem alguma sugestão para melhorar a escola? Qual?

1.9 Você acha importante ir à escola? Por quê?

1.10 Você tem alguma coisa de escola? O que?

1.11 Como é a escola ensinar?

1.12 Você tem alguma coisa de escola? O que?

1.13 Comparece a professora do seu filho? Conversam com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está esse ano na escola?

1.14 Você tem alguma dificuldade em ajudar seu filho nas atividades escolares?

1.15 Você acha importante ir à escola? Por quê?

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda

Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Teresa Pereira dos santos idade 33

Profissão - Gari estado civil Casada

Grau de escolaridade 2ª série Nº de filhos 03

1.1 O senhor visita a escola com frequencia ou apenas quando é chamado?

Sim, às vezes.

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?

Sim, mas não posso ajudar.

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?

Sim, conheço sempre conversamos.

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?

Não.

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?

Sim, nós sabemos.

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?

Sim.

Nome: _____ Idade _____

Livro obtido _____ Como _____

Profissão _____ Escolaridade _____

Endereço _____

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome completo da mãe e não abreviar

Nome completo do pai e não abreviar

Endereço completo

Bairro

Telefone para contato

Data de nascimento

Naturalidade

Nacionalidade

Tempo de residência no município

Tempo de residência no endereço atual

Com quem reside

Nº de pessoas que residem na casa

Renda familiar

Nº de pessoas que trabalham

Profissão

Local de trabalho

Endereço

Telefone

Escolaridade

Nº de filhos

Nº de filhos matriculados na escola

Nº de filhos que estudam em outras escolas

Nº de filhos que não estudam

Nº de filhos que trabalham

Nº de filhos que estudam e trabalham

Nº de filhos que não estudam e não trabalham

Nº de filhos que estudam em escolas públicas

Nº de filhos que estudam em escolas particulares

Nº de filhos que estudam em escolas conveniadas

Nº de filhos que estudam em escolas filantrópicas

Nº de filhos que estudam em escolas comunitárias

Nº de filhos que estudam em escolas confessionais

Nº de filhos que estudam em escolas de educação especial

Nº de filhos que estudam em escolas de educação indígena

Nº de filhos que estudam em escolas de educação quilombola

Nº de filhos que estudam em escolas de educação do campo

Nº de filhos que estudam em escolas de educação urbana

Nº de filhos que estudam em escolas de educação rural

Nº de filhos que estudam em escolas de educação especial

Nº de filhos que estudam em escolas de educação indígena

Nº de filhos que estudam em escolas de educação quilombola

Nº de filhos que estudam em escolas de educação do campo

Nº de filhos que estudam em escolas de educação urbana

Nº de filhos que estudam em escolas de educação rural

UNEMAT-Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Departamento de Letras

Pesquisa de Campo 1ª

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura
Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e ás condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:
Nome Maria Nazaré da Silva idade 42
Profissão Doméstica estado civil casada
Grau de escolaridade 4ª série Nº de filhos 04

1.1 O senhor visita a escola com frequencia ou apenas quando é chamado?
Sim, com frequência

1.2 Conhece os problemas que a escola enfrenta? Tenta ajudar de alguma forma?
Nem todos, mas sempre que posso procuro visitar

1.3 Conhece a professora do seu filho? Conversa com ela sobre a vida escolar dele? Como ele está este ano na escola?
Conheço a professora, não gosto dela, mas meu filho está muito bém.

1.4 O senhor alguma vez solicitou alguma coisa da escola? O que? Como a escola reagiu?
- Não, pedi apenas que trocasse meu filho de sala, mas não fui atendida.

1.5 O senhor sabe ler e escrever? E sua esposa(o)?
Sim, meu marido também

1.6 O senhor ou alguém da família ajuda seus filhos nas atividades escolares?
Sim ajudamos

UNEMAT - Campus Universitário de Pontes e Lacerda.
Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e às condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Terezinha Maria Alves Oliveira
Situação Funcional interina
Habilitação magistério
Tempo de serviço no magistério 08 anos

1.1 Temos conhecimento que as turmas de 1ª séries são numerosas e heterogênias. Como você trabalha com essas diferenças ?

( ) de acordo com a necessidade de cada um.

1.2 Você percebe em sua sala de aula a existência de alunos que já tiveram contato com a leitura escrita antes de vir para a escola ?

Alguns sim

1.3 Há quanto tempo vâcê trabalha com alfabetização de alunos das camadas populares ? 08 anos.

1.4 Você mantém contato com as famílias dos alunos? Justifique:

Sempre estou em contato com os pais dos meus alunos.

UNEIAT – Campus Universitário de Bonfim e Imperatriz.
Departamento de Letras

Pesquisa de Campo
TEMA: Alfabetização contemporânea
Inscrever o pensar da época que se faz escola pública.
Escrever no campo dando a palavra escrita a fé voz/ação de educ-
dação da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

I- IDENTIFICAÇÃO:

Nome_____

Naturalidade_____

Nacionalidade_____

Tempo de serviço no magistério_____

1.1 Como ocorreu a sua escolha pela profissão de professor(a)? Houve influências, como você trabalha com essas diferenças?

1.2 Você percebe em sua sala de aula a existência de alunos que vivem convivem com a leitura escrita antes de ir para a escola?

1.3 Há quanto tempo você trabalha com alfabetização de alunos das camadas populares?

1.4 Você mantém contato com as famílias dos alunos? Justifique.

UNEMAT – Campus Universitário de Pontes e Lacerda.
Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e às condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Ivanir Ferrari
Situação Funcional Interina
Habilitação magistério
Tempo de serviço no magistério 5 anos

1.1 Temos conhecimento que as turmas de 1ª séries são numerosas e heterogênias. Como você trabalha com essas diferenças ?
Eu tento trabalhar individualmente as diferenças de cada um, mas acaba ficando difícil, devido ao números de alunos

1.2 Você percebe em sua sala de aula a existência de alunos que já tiveram contato com a leitura escrita antes de vir para a escola ?
Sim. Uma minoria.

1.3 Há quanto tempo vôcê trabalha com alfabetização de alunos das camadas populares ?
a cinco(5) anos

1.4 Você mantém contato com as famílias dos alunos? Justifique:
Sim. Mas no geral é um contato rápido, durante as reuniões de pais e mestres, com exceção quando o aluno está muito problemático, aí eu procuro os pais a parte para conversar.

UFMAT - Campus Universitário de Poxoréo e Primavera.
Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização matemática

Teoria e prática de ensino que chega à sala de aula na escola pública.

Escreva no espaço dentro e pontos específicos e de conclusão de estudo-

dade de sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar

1- DADOS GERAIS:

Nome: _____

Atividade Profissional: _____

Escolaridade: _____

Tempo de serviço no magistério: _____

1.2 Teria realmente o que de nunca de já estiver não mencionado e de-
terminados. Como você trabalha com essas diferenças ?

1.2 Você pensou em ou mais de mais e exclusão de alunos que já tra-
vam contato com a leitura escrita antes de ir para a escola ?

1.3 Há quanto tempo você trabalha com alfabetização de alunos das ca-
madas populares ?

1.4 Você recebeu cursos ou treinou em alunos Alfabetização

UNEMAT - Campus Universitário de Pontes e Lacerda.
Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e às condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.:

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Rita de Cássia França

Situação Funcional Professora

Habilitação magistério

Tempo de serviço no magistério 16 anos.

1.1 Temos conhecimento que as turmas de 1ª séries são numerosas e heterogênias. Como você trabalha com essas diferenças ?

De fato são numerosas e heteriogênias e procuro trabalhar de forma que acompanhe o nível de conhecimento e desenvoltura da aprendizagem.
" O jogo de cintura é grande."

1.2 Você percebe em sua sala de aula a existência de alunos que já tiveram contato com a leitura escrita antes de vir para a escola ?

Já percebi e esta prática extra - sala ou seja, influenciados por pais, facilita muito para o professor, principalmente para o educando.

1.3 Há quanto tempo você trabalha com alfabetização de alunos das camadas populares ? 16 anos.

1.4 Você mantém contato com as famílias dos alunos? Justifique:

Sempre procurei manter este contato, procurando os pais em suas próprias casas, conhecer a estrutura e padrão do meio em que vive e também até mesmo na escola.

UNEMAT - Campus Universitário de Pontes e Lacerda.
Departamento de Letras

Pesquisa de Campo

TEMA: Alfabetização escolar/ruptura

Recorte: O perfil do aluno que chega à 1ª série na escola pública, no tocante ao acesso deste a palavra escrita e às condições de escolaridade da sua família, relacionando-o com o seu desempenho escolar.

1- IDENTIFICAÇÃO:

Nome Neuza Maria Santana

Situação Funcional

Habilitação Magistério

Tempo de serviço no magistério 18 anos

1.1 Temos conhecimento que as turmas de 1ª séries são numerosas e heterogênêas. Como você trabalha com essas diferenças ?

É muito difícil, o ideal seria que as salas fossem formadas respeitando a faixa etária pois assim diminuiria o número de repetência, alcançando o nosso objetivo: "Educação de qualidade"

1.2 Você percebe em sua sala de aula a existência de alúnos que já tiveram contato com a leitura escrita antes de vir para a escola ?

Sim pois o mesmo apresenta melhor desempenho no seu aprendizado.

1.3 Há quanto tempo você trabalha com alfabetização de alunos das camadas populares ?

Há (dezoito) anos
nove

1.4 Você mantém contato com as famílias dos alunos? Justifique:

Sim. Porque o aluno apresenta melhor rendimento sendo acompanhado também de família.

Nome _____

Endereço Residencial _____

Identidade _____ Órgão Expedidor _____

Tempo de serviço na instituição _____